

A experiência que será descrita tomou forma a partir de uma aula expositiva sobre a atual “Guerra do Iraque”, seguida por uma atividade de debates com participação direta dos alunos. A atividade se fundamenta, essencialmente, em três razões. A primeira delas é despertar o interesse dos alunos para a observação de uma realidade concreta da qual eles são contemporâneos. A segunda tem a ver com a importância e a necessidade de instrumentalizar os alunos na prática da argumentação e na realização de discussões sobre temas presentes na realidade e em que estão inseridos. A terceira consiste em instigar o questionamento e a reflexão ante o bombardeio diário de informações realizado pelos meios de comunicação de massa. O cerne da atividade está na reflexão teórica sobre a subjetividade e as dificuldades presentes na construção do conhecimento histórico, notadamente, daquele que tem como objeto o tempo presente, vista a partir de um conteúdo específico - a “guerra do Iraque”. Para tanto, a atividade é dividida em três partes. A primeira delas é uma aula expositiva. Em seguida, os alunos são divididos em pequenos grupos responsáveis por redigir argumentos sobre o tema. Por fim, um debate geral, organizado de maneira a colocar em conflito as opiniões dos diferentes grupos formados. Os resultados da atividade foram muito satisfatórios, com os alunos demonstrando uma inegável potencialidade para o debate e trazendo a luz nitidamente o jogo de oposições discursivas que torna tão problemática a escrita da história do tempo presente. Houve ainda um avanço na compreensão de que a leitura da realidade presente é sempre problemática, percebendo o caráter ideológico inerente às informações veiculadas pelos meios de comunicação de massa.